

Monkeypox ou Varíola dos Macacos

Segundo a OMS, desde o início de maio de 2022, casos de varíola dos macacos foram relatados em países onde a doença não é endêmica e continuam sendo relatados em vários países endêmicos. A maioria dos casos confirmados com histórico de viagens relatou viagens para países da Europa e América do Norte, em vez da África Ocidental ou Central, onde o vírus da varíola dos macacos é endêmico. Esta é a primeira vez que muitos casos e aglomerados de varíola dos macacos foram relatados simultaneamente em países não endêmicos e endêmicos em áreas geográficas amplamente díspares. A maioria dos casos notificados até agora foi identificada por meio de serviços de saúde sexual ou outros serviços de saúde em unidades de saúde primária ou secundária e envolveu principalmente, mas não exclusivamente, homens que fazem sexo com homens.

Perguntas Frequentes

O que é a infecção por vírus Monkeypox (VMPX)?

A infecção por vírus Monkeypox é uma doença zoonótica, o que significa que se pode transmitir de animais para humanos. Também pode transmitir-se entre humanos, ou seja, de uma pessoa para outra.

O termo “varíola dos macacos” é utilizado fazendo referência à infecção nos animais e não à infecção humana.

Por que se diz que é uma zoonose?

É uma zoonose porque quando da descoberta do vírus Monkeypox (1958) foram identificados vários mamíferos (roedores e macacos) como reservatórios do vírus, animais atualmente presentes em alguns países da África Ocidental e Central. A transmissão do vírus dos animais para as pessoas pode ocorrer através de mordidas ou arranhões ou por contato direto com a carne ou fluidos do animal.

Quais são os sinais e sintomas da infecção humana por vírus Monkeypox?

A infecção humana por vírus Monkeypox apresentam-se, de início súbito com o aparecimento de pelo menos um dos seguintes sinais e sintomas:

- Lesões na pele ou mucosas
- Queixas ano-genitais (incluindo úlceras)
- Febre
- Dores de cabeça
- Cansaço
- Dores musculares
- Gânglios linfáticos aumentados,

Onde aparecem habitualmente as lesões cutâneas?

As lesões cutâneas podem ser localizadas numa determinada região do corpo ou generalizadas, atingindo habitualmente a face e a boca, membros superiores e inferiores ou região ano-genital. O número de lesões numa pessoa pode variar e podem mesmo atingir as palmas das mãos e plantas dos pés.

Quando aparecem os sinais e sintomas?

Se uma pessoa estiver infetada, os sintomas ou sinais da doença podem aparecer entre 5 e 21 dias após exposição ao vírus.

Quanto tempo podem durar os sinais e sintomas?

Estes sinais e sintomas, geralmente, duram entre duas a quatro semanas e desaparecem por si só, sem tratamento.

O que fazer na situação de contacto físico próximo com uma pessoa infetada?

Após a exposição a uma pessoa com infecção, e na AUSÊNCIA de sinais ou sintomas deve-se, durante 21 dias:

- Estar atento ao surgimento de qualquer sintoma geral ou lesão cutânea ou mucosa;
- Evitar o contacto físico próximo, incluindo relações sexuais (durante 21 dias);
- Lavar as mãos com mais frequência e reforçar medidas gerais de higiene;
- E ficar atento a outros sinais e sintomas

- Em caso de alguma suspeita e surgimento de sintomas procurar os serviços de saúde.

Como é que o vírus Monkeypox se transmite?

O vírus pode ser transmitido através de contacto físico próximo entre pessoas.

- Contacto direto com as lesões da pele e mucosas, de uma pessoa infetada
- Contacto outros fluidos corporais como secreções genitais e anais de alguém infetado
- O contacto com vestuário pessoal, roupas de cama, atalhados, objetos como talheres, pratos ou outros utensílios de uso pessoal contaminados.

A infeção humana por vírus Monkeypox é uma infeção sexualmente transmissível?

A infeção humana por VMPX pode ser transmitida de uma pessoa para outra através de contacto físico próximo, incluindo contacto sexual. Atualmente não se sabe se o VMPX pode ser transmitido através de sémen ou fluidos vaginais, mas o contacto direto, pele com pele, com lesões em práticas sexuais pode transmiti-lo.

O vírus pode ser transmitido através de animais de estimação?

Embora os mamíferos, especialmente os roedores, sejam suscetíveis à doença, atualmente os animais domésticos não constituem uma via de transmissão. A possibilidade de transmissão do vírus de pessoas infetadas para os seus animais de estimação, torna preferível que uma pessoa infetada se mantenha isolada do seu animal de estimação ou tenha o mínimo contacto possível.

Pode ser transmitido por picadas de mosquitos?

Não, este vírus não é transmitido através da picada de mosquito ou outros insetos.

A infeção é grave? Pode deixar sequelas?

A infeção por vírus MPX é geralmente uma doença que, na maioria das pessoas evolui para a recuperação total em algumas semanas. Pode ser um processo desconfortável devido aos sintomas gerais iniciais (febre, dor de garganta e dores musculares, dor de cabeça) e aos sinais (lesões da pele e mucosas e adenopatias). Em alguns casos, podem ocorrer doença grave, especialmente em crianças, mulheres grávidas e pessoas imunocomprometidas, que podem necessitar de cuidados hospitalares.

Como obter o CIT (certificado de incapacidade temporária para o trabalho)?

O CIT pode ser emitido por qualquer clínico no contexto de consulta dos cuidados de saúde primários ou consulta em ambulatório em contexto hospitalar.

Há alguma recomendação sobre viagens internacionais?

Neste momento não há restrições de viagens internacionais. Para viajantes para algum país da África Ocidental ou Africa Central, recomenda-se o seguinte:

- Não comer carne crua e evitar a manipulação de alimentos crus.
- Evitar contato com animais de estimação ou animais selvagens
- Manter boas práticas de higiene, nomeadamente das mãos
- Após o regresso, estar atento à eventual apresentação de sinais e sintomas e consultar os serviços de saúde, informando da história de viagem.

Qual é o Tratamento?

Normalmente o tratamento é feito de acordo com os sintomas da doença.

Informação sobre o vírus Monkeypox da OMS para profissionais de saúde

<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/monkeypox>